

Processionária em áreas urbanas e periurbanas

Aspectos gerais da processionária-do-pinheiro, vulgo "lagarta-do-pinheiro". Métodos de controlo aconselhados em zonas habitadas.



"Ninhos" de processionária-do-pinheiro (© Cristina Girão Vieira).

Aspetos gerais

Trata-se de um inseto desfolhador dos pinheiros *Pinus* spp. e cedros. Os ataques variam de intensidade de acordo com os seus níveis populacionais, fortemente influenciados pelas condições climáticas.

Em termos de produção lenhosa, verifica-se uma redução do crescimento das árvores no período em que ficam desfolhadas. No entanto, à exceção de ataques sucessivos em árvores jovens, estas, em geral, recuperam e não morrem.

Em termos de saúde pública, a processionária pode representar, no entanto, um problema sério, sobretudo em anos de níveis populacionais elevados e junto a locais habitados.

Em termos de produção lenhosa, verifica-se uma redução do crescimento das árvores no período em que ficam desfolhadas. Como todos os insetos, a processionária-do-pinheiro desenvolve-se passando por fases que são:

- ovo;
- lagarta;
- pupa ou crisálida (casulo); e
- inseto adulto (borboleta).

As lagartas passam por 5 estádios de crescimento. A partir do 3º estádio possuem pelos urticantes que causam alergias na pele, globo ocular e aparelho respiratório.

Estas alergias são sempre muito desagradáveis e podem ter consequências graves, dependendo da sensibilidade da pessoa atingida.

- **Processionária em áreas urbanas e periurbanas** [PDF 968 KB]
- **Utilização de produtos fitofarmacêuticos com base em abamectina no controlo da processionaria** [PDF 447 KB]

Nota: o nome processionária advém do facto de as lagartas se deslocarem umas a seguir às outras lembrando uma procissão.

